CONBRASEH
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

INFLUÊNCIA DO APOIO SOCIAL NO CONTROLE DA GLICEMIA EM IDOSOS

BARBOSA, Alice Regina Costa[1]
COUTINHO, Cibelle Faria Machado[2]
SANTOS, Thayrine De Souza[3]
LIMA, Daniela Braga[4]
BRITO, Tábatta Renata Pereira[5]

RESUMO

INTRODUÇÃO: Um recurso utilizado para auxiliar os idosos no controle glicêmico, que vem sendo estudado frequentemente, é o estabelecimento de relações sociais satisfatórias, por meio de redes sociais que favoreçam a troca de apoio social. Tais redes sociais podem auxiliar por meio do oferecimento de apoio para a realização das atividades cotidianas e informações. O conceito de apoio social é multidimensional e se refere à ajuda que o indivíduo percebe e recebe de sua rede social, incluindo família, amigos e vizinhos. Para manter o controle glicêmico, os idosos necessitam modificar seus hábitos de vida, a fim de incorporar a rotina de realização do auto teste para verificar a glicemia, dietas especiais, praticar atividade física, administrar medicamentos, além de realizar exames laboratoriais e irem à consultórios médicos para se tratarem. Estas atividades podem provocar sobrecarga e, consequentemente, gerar uma diminuição da adesão às recomendações médicas para o tratamento da doença. Assim, uma rede de apoio social bem estabelecida faz-se imprescindível no controle glicêmico de idosos. OBJETIVOS: Identificar a associação entre apoio social percebido e o controle glicêmico entre idosos. MÉTODO: Estudo quantitativo com delineamento transversal do tipo analítico com 150 indivíduos de 60 anos ou mais, não

[1]Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. reginalice25@gmail.com

[2]Acadêmica em Nutrição. Universidade Federal de Alfenas. cibellefmcoutinho@gmail.com

[3]Acadêmica em Nutrição. Universidade Federal de Alfenas. thayrinesouza701@gmail.com

[4]Doutora, Docente da Faculdade de Nutrição. Universidade Federal de Alfenas. danibraga6@gmail.com

[5]Doutora, Docente do Programa de Pós Graduação em Enfermagem. tabatta_renata@hotmail.com

institucionalizados, residentes em área urbana do município de Alfenas-MG. A amostra considerada para esse recorte foi obtida por conveniência. A coleta de dados foi realizada em duas etapas, sendo que na primeira foi realizada entrevista pessoal e na segunda, avaliação da composição corporal (antropometria), e coleta de sangue. Utilizou-se regressão logística na análise dos dados. RESULTADOS: Idosos que referiram receber um nível médio de apoio emocional/informação têm 3,85 vezes mais chance de manter o controle glicêmico adequado do que idosos com baixo nível desse tipo de apoio. CONCLUSÃO: As redes sociais e a troca de apoio emocional e informação podem ser utilizados como estratégia terapêutica no manejo de diabetes e comorbidades associadas em idosos.

Palavras-chave: Apoio social; Controle glicêmico; Diabetes mellitus tipo 2; Idosos.